Apresentação: 14/06/2024 12:04:32.723 - MESA
RIC n.1684/2024

CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER –** PL/GO

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2024.

(Do Sr. Gustavo Gayer)

Solicita informações ao Sr. Ministro-chefe da casa civil, a respeito do resultado da licitação para a importação de arroz que teve como vencedoras, empresas desconhecidas no mercado e que nunca venderam arroz.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exª., com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Senhor Ministro da Casa Civil, informações quanto ao resultado da licitação para a importação de arroz que teve como vencedoras, empresas desconhecidas no mercado e que nunca venderam arroz.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações, e, também, tendo como base os informativos veiculados pela imprensa, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

1- Quais foram os critérios específicos utilizados para a seleção das empresas vencedoras da licitação?

2- Foram exigidas comprovações de experiência anterior e capacidade técnica das empresas no setor de comércio de arroz?

3- As empresas vencedoras possuem histórico comprovado de atuação no setor de alimentos ou, especificamente, no comércio de arroz?

CD249231778000

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD249231778000
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gustavo Gayer

Apresentação: 14/06/2024 12:04:32.723 - MESA
RIC n.1684/2024

4- Quais foram os critérios de avaliação da qualificação técnica e da experiência das empresas participantes?

5- Como foi assegurada a transparência do processo licitatório?

6- Houve ampla divulgação das exigências e critérios de seleção para permitir a participação de empresas com reconhecida capacidade e experiência no setor?

7- Que medidas estão sendo adotadas para garantir que o arroz importado pelas empresas vencedoras atenda aos padrões de qualidade exigidos pelo mercado nacional?

8- Existem garantias contratuais para assegurar que as empresas selecionadas serão capazes de entregar o produto de forma regular e em conformidade com os prazos estabelecidos?

9- Quais são as previsões de impacto dessa importação sobre o mercado interno de arroz, especialmente em relação aos produtores nacionais?

10- Como se pretende mitigar possíveis efeitos negativos, como a desestabilização do mercado ou a competição desleal com produtores locais?

11- Quais são os principais riscos identificados associados à escolha dessas empresas desconhecidas e inexperientes?

12- Quais são as medidas contingenciais planejadas para evitar problemas como falhas no abastecimento ou importação de produtos de baixa qualidade?

13- Empresas com comprovada experiência no mercado de arroz participaram do processo licitatório? Se não, qual a razão para a ausência de tais empresas?

14- Há planos para reavaliar ou reconsiderar a participação de empresas mais experientes em futuros processos licitatórios?

CD249231778000

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD249231778000
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gustavo Gayer

Apresentação: 14/06/2024 12:04:32.723 - MESA
RIC n.1684/2024

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Ministro-chefe da Casa Civil entenda como pertinentes, para esclarecer dúvidas cruciais e promover a transparência no processo licitatório, ao mesmo tempo em que enfatiza a importância da experiência e da qualificação das empresas envolvidas na importação de produtos essenciais como o arroz.

JUSTIFICAÇÃO

Manifestamos nossa preocupação em relação ao recente resultado da licitação para a importação de arroz. Como é de conhecimento geral, o mercado de arroz possui uma importância vital para a segurança alimentar do país e a seleção de empresas competentes e experientes, é crucial para garantir a qualidade e a regularidade no abastecimento.

No entanto, é alarmante constatar que as empresas vencedoras da licitação são completamente desconhecidas no mercado e não possuem histórico de atuação no comércio de arroz. A falta de experiência dessas empresas no setor suscita uma série de questionamentos e preocupações legítimas que não podem ser ignoradas.

De acordo com o portal “movenoticias”[1], o primeiro leilão para compra de arroz importado da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) terminou com a participação de quatro empresas alheias ao mercado do cereal. Entre os nomes, há uma companhia de locação de veículos e máquinas pesadas, a ASR, uma de produção de queijos com registro em Macapá, a Queijos Minas, e uma processadora de polpas de frutas, a Icefruit.

Outra reportagem informa que uma mercearia de bairro, uma fabricante de sucos e uma locadora de veículos, foram 3 das 4 empresas vencedoras de um leilão bilionário para a compra de arroz importado. Ao todo, elas vão receber mais de R$ 1,3 bilhão do governo federal para disponibilizarem quase 300 mil toneladas de arroz, que vai ser vendido pela

[1] https://movenoticias.com.br/importacao-de-arroz-pela-conab-levanta-suspeita-e-acusacoes-vencedoras-nao-sao-do-ramo/

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD249231778000
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gustavo Gayer
CD249231778000

Apresentação: 14/06/2024 12:04:32.723 - MESA
RIC n.1684/2024

Companhia Nacional de Abastecimento a R$ 20 por 5kg nos mercados Brasil afora[2].

O que chama a atenção foram as empresas que ganharam o direito de fazer uma parceria com o governo. Só 1 das 4 vencedoras de fato atua no mercado exterior. As outras 3 nunca realizaram operações desse tipo e têm negócios paralelos como principal função.

Um mini-mercado de queijos no Amapá, por exemplo, acabou como o maior vencedor, e vai ganhar R$ 700 mil do governo para importar mais de 147 mil toneladas de arroz. A suspeita aumentou quando foi descoberto que a empresa aumentou de R$ 80 mil para R$ 5 milhões o seu capital social dias antes do leilão, o que mostraria um maior nível de investimento. Outra empresa que venceu o leilão e vai receber valor superior a R$ 100 milhões do governo tem como dono um empresário que já confessou ter pago propina para conseguir um contrato com o governo do DF entre 2002 e 2009.

Salienta-se, que empresas sem experiência no mercado de arroz podem não ter os controles de qualidade e os conhecimentos necessários para garantir um produto que atenda aos padrões exigidos. Isso pode levar à importação de arroz de qualidade inferior, prejudicando tanto consumidores quanto o mercado interno.

Ademais, a escolha de empresas sem histórico relevante levanta questões sobre a transparência do processo licitatório. É essencial assegurar que os critérios de seleção sejam claros e justos, garantindo que as empresas selecionadas tenham a capacidade comprovada de atender às demandas do mercado.

Também, a introdução de empresas inexperientes pode desestabilizar o mercado e afetar negativamente produtores e distribuidores locais, comprometendo a competitividade e a sustentabilidade do setor.

Nesse sentido e diante dessas preocupações, as autoridades competentes precisam revisar cuidadosamente os critérios utilizados na

[2] https://thenews.waffle.com.br/brasil/empresas-que-nunca-venderam-arroz-ganham-leilao-do-governo-para-importar-arroz

CD249231778000
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD249231778000
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gustavo Gayer

Apresentação: 14/06/2024 12:04:32.723 - MESA
RIC n.1684/2024

seleção das empresas vencedoras e, assim, verificar se elas possuem a devida experiência e capacidade técnica para desempenhar suas funções de forma eficiente e segura.

Sala das Sessões, de de 2024.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
(PL/GO)

CD249231778000

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD249231778000
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gustavo Gayer